

Eva Maria Campos Pereira  
Jacinta Ferreira Dos Santos Rodrigues  
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses  
Telma Lucia Bezerra Alves Aires

*(Organizadoras)*

# ENTRELUGAR DA POESIA NO CAOS DA PANDEMIA



# ENTRELUGAR DA POESIA NO CAOS DA PANDEMIA

Eva Maria Campos Pereira  
Jacinta Ferreira Dos Santos Rodrigues  
Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses  
Telma Lucia Bezerra Alves Aires  
(Organizadoras)

  
editora**IFPB**

Cajazeiras, 2024

# INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

## REITORA

Mary Roberta Meira Marinho

## PRÓ-REITOR DE ENSINO

Neilor Cesar dos Santos

## PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

## PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Maria José Batista Bezerra de Melo

## PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Rivania de Sousa Silva

## PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Jose Albino Nunes

## EDITORA IFPB

### DIRETOR EXECUTIVO

Ademar Gonçalves da Costa Junior

### PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Fabício Vieira de Oliveira

### CAPA

firefly.adobe.com

### REVISÃO TEXTUAL

Tamires Ramalho de Sousa  
Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues  
Tamiris Machado Gonçalves

EDITORA AFILIADA



Copyright © Eva Maria Campos Pereira *et al.*. As informações contidas no livro são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Ficha catalográfica elaborada na Editora IFPB por Valmira Perucchi CRB/15 – 240

E61 Entrelugar da poesia no caos da pandemia / Eva Maria Campos Pereira, Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues, Sarahbelle Leitte Cartaxo Meneses e Telma Lúcia Bezerra Alves Aires (Orgs.) – João Pessoa: Editora IFPB, 2024.

116 p.

ISBN: 978-65-87572-68-0 (e-book)

1. Literatura. 2. Poesia. 3. Campus Cajazeiras - IFPB. I. Pereira, Eva Maria Campos. II. Rodrigues, Jacinta Ferreira dos Santos. III. Meneses, Sarahbelle Leitte Cartaxo. IV. Aires, Telma Lúcia Bezerra Alves

CDU: 82-1(81)

### CONTATO

Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe. CEP: 58015-020, João Pessoa - PB.  
Fone: (83) 3612-9722 | E-mail: editora@ifpb.edu.br

## PREFÁCIO

A obra “Entrelugar da poesia no caos da pandemia” traz consigo o registro de um tempo de incertezas e traumas, mas também de esperança, que marcaram a nossa comunidade do Campus Cajazeiras do IFPB, diante do mundo abalado pelo avanço da covid-19. A realidade das relações humanas que pensávamos que seria intocada pela pandemia – porque habitávamos no alto sertão da Paraíba –, de um instante para o outro, dissolveu-se em novas e estranhas práticas e costumes, naquele tempo, pautados no distanciamento social, no isolamento.

*De repente, o mundo ficou diferente, / tivemos que deixar de viver como vivíamos antigamente. / Graças ao coronavírus / tivemos que nos reinventar completamente!*<sup>1</sup>

E, de fato, o ser humano é surpreendentemente criativo e, quando se trata de professoras que desejavam motivar suas turmas de estudantes a vencerem desafios em meio ao caos, pode-se dizer que essa qualidade se amplifica, de modo que, a partir de uma dinâmica interdisciplinar, as professoras organizadoras do presente projeto e obra – Eva, da área de Informática, Sara, da Biologia, Telma, do campo da Geografia e Jacinta, da Língua Portuguesa – mobilizaram equipes de estudantes a encontrarem na escrita de poemas um instrumento, tão antigo e tão inovador, de expressão de subjetividades e (re)elaboração da realidade.

Assim, em busca da melhor versão de nós mesmos, que estávamos fisicamente espalhados por diferentes lugares (do sertão ao litoral, das capitais aos pequenos sítios), na solidão de nossos lugares de morada ou passagem, no confronto diante de dores, de mortes, de

---

1 Versos do poema de Maria Eduarda Abreu Nunes e Mylla Louraynne Pereira dos Santos.

dúvidas e de angústias, gerou-se uma unidade por meio da expressão de sentimentos, ideias e rimas.

Então, por entre tecnologias digitais, saberes literários, descobertas biológicas e diversidades geográficas e emocionais, a proposta de atividade interdisciplinar entre informática, literatura, biologia e geografia brotou como mecanismo de construção de prática pedagógica inovadora e promoção de afetos geradores de CONEXÃO.

*Com o trabalho em equipe / o medo vai embora  
Deixando apenas o amor e a alegria. / Em tempos de pandemia,  
qualquer atitude é bem-vinda / Pode ser doar objetos / ou até mesmo  
nossa companhia<sup>2</sup>*

Como pessoas inseridas no mundo físico-biológico e, em mesma medida, social e coletivo, os participantes deste projeto sentiram os efeitos da economia e da política como elementos constituintes das relações e dos tecidos sociais, a ponto de que emanaram, em seus versos, as inseguranças e crises que impactavam a realidade mundial, nacional e sertaneja, durante a pandemia.

*A pandemia afeta / A renda das famílias / Não só a dos pobres  
Mas também das famílias ricas / Porém, o pobre / É o que mais se  
prejudica<sup>3</sup>*

Tempo de quebras e mudanças de paradigmas, assim pode-se exprimir a conjuntura de TRANSFORMAÇÃO trazida pela disseminação infecciosa da covid-19. Por meio de pesquisas e teorias biológicas, foi possível fazer reflexões históricas e filosóficas sobre nós mesmos: diante de um organismo tão minúsculo como o vírus SARS-CoV-2, nós,

---

2 Versos do poema de Lílian Vitória Ferreira Rolim, Gabriely Maia de Oliveira e Erika de Abreu Souza.

3 Versos do poema de Maria Eduarda Leite Trajano, Maria Karoliny Oliveira da Costa, Carlos Eduardo Oliveira Lopes e Lucas Mateus Macedo Amorim.

humanos, que nos sentíamos tão imbatíveis, nos percebíamos frágeis e vulneráveis.

*Leitos cheios, hospitais lotados / Cada família desamparada  
Será mesmo que uma vida / Não significa nada?*<sup>4</sup>

A angústia diante das incertezas e a náusea provocada pelo isolamento e por nossas fragilidades eram sensações que comprimiam nossa existência e que podiam ser externadas por meio das conversas em equipe que visavam a construir cada verso, cada estrofe. Nessa perspectiva, o projeto “Entrelugar da poesia no caos da pandemia” envolvia um exercício escolar promotor de estudantes protagonistas, autores de ideias, críticas e versos.

*Tudo sofreu mudança / perdemos até a esperança.  
A ansiedade tomou conta / e a expectativa de melhora só desaponta.*<sup>5</sup>

Por fim, fica aqui o convite à apreciação desta obra coletiva tão relevante, inclusive por se tratar de um registro histórico, uma cápsula do tempo, disposta em uma linguagem polissêmica (vários significados e interpretações) e sinestésica (causadora de sensações e imaginação) a partir dos seus encadeamentos de palavras que contêm sentimentos, medos, tramas e o SONHO de que os tempos sombrios que se abatiam sobre a saúde do povo e da política do Brasil um dia (pássaro) passariam.

*Acordei aperreado / Feito canário na gaiola  
Sai correndo apressado / Para não perder a hora  
Quando olhei o mundo a fora / Num instante lembrei / Que eu não vou  
para a escola  
[...]*

---

4 Versos do poema de Suyanne Souza Mendes, Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes, Pedro Henrique Pereira Verissimo e Pedro Dantas Estrela Lisboa.

5 Versos do poema de Ananda Theresa de Oliveira Morais, Valquíria Teodósio da Silva, Sayuri Telles Dias Dantas e Thauany Anaidy de Sousa Lacerda.

*Então, fico eu sozinho / A pensar nesse absurdo / Fico igual o passarinho  
Enfadado e carrancudo / Trancado nesse mofino  
Sonho, penso e imagino / Um futuro bem melhor.<sup>6</sup>*

As linhas escritas que se seguem envolvem imunização para o corpo e para o espírito - contra o vírus e contra negacionismos que pregavam insensibilidade e falta de empatia -, pois são escritas resultantes de estudos pautados em saberes acadêmicos e científicos que visam a afirmar a vida e a humanidade presente em cada um de nós.

*Para conseguir a imunização / Precisamos de vacinação  
Assim, esse vírus será derrotado / O que é extremamente necessário.<sup>7</sup>*

**Ana Paula da Cruz**

Doutorado em História pela Universidade Federal do Ceará.  
Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
Tecnologia da Paraíba, Campus Cajazeiras.

---

6 Versos do poema de Nicolly Vieira da Silva, Maria de Lourdes Macena Antunes, Itallo Gomes de Oliveira e Luana Oliveira Martins.

7 Versos do poema de Bianca Cristina de Sousa, Ellén Vitória Alves Ramalho e Lucas Ferreira Nóbrega.

## SUMÁRIO

Prefácio .....	4
Curso técnico em edificações integrado ao ensino médio primeiro ano - 2021	
<i>A era da morte</i> .....	12
<i>E, de repente, tudo mudou...</i> .....	14
<i>O vírus inusitado</i> .....	16
<i>Tempos difíceis</i> .....	19
<i>Sars-cov-2: o inimigo da humanidade</i> .....	21
<i>Pandemia de narrativas</i> .....	24
<i>Diga sim à vacinação</i> .....	26
<i>Pandemia da covid-19!</i> .....	28
<i>Coronavírus e o espaço geográfico</i> .....	30
<i>Pandemia covid-19</i> .....	33
<i>O caos durante a covid-19</i> .....	35



Curso técnico em informática  
integrado ao ensino médio  
primeiro ano - 2021

<i>O mundo depois da covid-19 .....</i>	<i>38</i>
<i>Por que choras? .....</i>	<i>40</i>
<i>Covid-19 e suas consequências para os seres vivos .....</i>	<i>41</i>
<i>Vírus vs humanidade:.....</i>	<i>43</i>
<i>Juntos conseguiremos vencer .....</i>	<i>43</i>
<i>Fiquem atentos! A covid corre solta por aí.....</i>	<i>45</i>
<i>Visão sobre a pandemia.....</i>	<i>48</i>
<i>As duas faces do mesmo vírus.....</i>	<i>50</i>
<i>Em tempos de pandemia .....</i>	<i>52</i>
<i>Covid: o devastador da sociedade.....</i>	<i>55</i>
<i>Sars-cov-2.....</i>	<i>58</i>
<i>Uma mudança inesperada .....</i>	<i>61</i>
<i>Mundo pandemizado .....</i>	<i>63</i>
<i>A realidade da pandemia .....</i>	<i>65</i>

Curso técnico em eletromecânica  
integrado ao ensino médio  
primeiro ano - 2021

<i>O mundo enfrentando a covid-19</i> .....	67
<i>A complicação do ser humano</i> .....	69
<i>Covid-19, a nova peste negra</i> .....	71
<i>Mundo diferente</i> .....	73
<i>Sombra da esperança</i> .....	76
<i>A pandemia</i> .....	78
<i>É tempo de luta, meu irmão!</i> .....	81
<i>Covid-19 e suas características</i> .....	83
<i>Poema à covid-19</i> .....	85
<i>Poema ~ pandemia da covid-19</i> .....	87
<i>Vírus esperto</i> .....	89
<i>O coronavírus chegou</i> .....	92
<i>O rastro do vírus</i> .....	96
Sobre as organizadoras .....	109
Sobre os autores .....	111

**CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES**  
**INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**  
**PRIMEIRO ANO - 2021**

## A ERA DA MORTE

Num fim de ano como qualquer outro,  
uma surpresa veio a aparecer,  
não é humano, mas evolui;  
não é rei, mas tem coroa;  
é pequeno, mas não é coisa boa.

O bonito não é daqui,  
veio da China para cá,  
já mutado e pronto para a guerra,  
ataca sem cessar.

O sistema imunológico humano inocente  
começa a ser invadido,  
as células são controladas,  
como se nada tivesse ocorrido.

Algum tempo depois, ele decide se manifestar,  
fazendo o ser humano sentir muita falta de ar.  
Não tendo como sossegar,

tende a procurar alguma rede hospitalar.  
O corre-corre nos hospitais começa,  
muitos pacientes não conseguindo respirar,  
a solução é entubar.

Falta leito nos hospitais,  
um exemplo foi a situação em Manaus,  
onde os pacientes foram transportados,  
cada um para um estado,  
em busca de ser tratado.

O pânico toma conta das pessoas  
que estão trancadas em casa,  
em compensação,  
tem muita gente sem noção,  
que não dá atenção  
à precária situação.  
Por estarem isoladas,  
muitas adquirem  
problemas psicológicos,  
perdendo a vontade de viver,  
encerrar seu tempo cronológico.

Discentes

*Carlos Eduardo Gomes Mamedes,*

*Maria Giselly Gonçalves de Lima,  
Maria Vitória Ferreira Alves e  
Thaynara Ferreira de Carvalho.*

## **E, DE REPENTE, TUDO MUDOU...**

A covid chegou  
E a alegria acabou  
As ruas se calaram  
E as escolas fecharam  
Tivemos que nos acostumar  
Com a solidão de em casa ficar  
Nas pessoas não tocar  
Para não nos contaminar  
Quando o vírus encontra o hospedeiro  
Ele ataca as células epiteliais nasais e da traqueia primeiro  
É como se toda a estrutura fosse sequestrada  
Para as outras células serem infectadas  
Falta de ar, dor de cabeça e perda de sentido  
O vírus está evoluindo  
Mais variantes estão surgindo  
E a população vai decaindo  
Os médicos tentam nos ajudar  
Por isso temos que os valorizar

Pessoas inocentes estão morrendo  
Por um vírus que nem conhecemos  
A vacina onze vezes recusada  
Muita gente a manteve desprezada  
Mais de mil mortes por dia  
Quantas vidas mais serão perdidas?  
As pessoas estão morrendo  
E parentes estamos perdendo  
Cada vez maior é o sofrimento  
Que sentimos aqui dentro  
Ver sorrisos é possível, em meio a tanto atrito?  
A dor em antagônia  
À banalização da vida  
Nos tornou meras estatísticas

Com tudo isso a consciência pesa  
E todos esses impactos nos afetam  
Depressão, ansiedade e tristeza  
O que fazer com tanta coisa na cabeça?

Discentes

*Cecília Maria Gonçalves de Moraes,  
Jamille Cristine Rolim de Moraes e  
Ricardo Oliveira da Silva.*



## O VÍRUS INUSITADO

Nesta pandemia  
Não se pode sair,  
Nem se ver,  
Muito menos se abraçar;  
E com tudo isso  
A mente começou a embaraçar.

Ansiedade, tristeza, agonia  
Começaram a se misturar,  
Novas rotinas tivemos que criar,  
Para não nos prejudicar.

Trabalhar, estudar, cozinhar  
Tivemos que nos recriar e improvisar,  
Para nos beneficiar  
Porque a saúde está em primeiro lugar.

O vírus se alastrou mundialmente  
Todos são vítimas

Sem proteção,  
Nosso corpo precisa de imunização,  
Porque, se não for assim,  
Perdemos a maior parte da população.  
Cientistas criaram vacinas,  
Fizeram bonito.  
O organismo celular  
Agora pode se salvar:  
É só a vacina tomar  
E esperar o metabolismo se recuperar.

A educação e o acesso à internet  
Atualmente nos levam a questionar  
Vários pontos sobre a pandemia.  
Tudo parou de funcionar.  
Tivemos que ficar em casa,  
para ninguém se contaminar.

A internet nos traz informações  
que facilitam raciocinar,  
Simplificando o conteúdo disciplinar,  
Pois transmite conhecimento e transformação.  
Podendo, assim, desenvolver facilidade  
na rapidez da comunicação.

A covid se alastrou não só no Brasil,  
Mas também no mundo  
Veio para ficar na história  
Com marcas de um desgosto profundo  
Abalou parentes, amigos e familiares  
Veio também para fechar com todos os lares.

Pedimos a todas as autoridades mais compreensão  
Que não deixem faltar nada,  
Principalmente medicamentos e alimentação.  
Escrevo isso para todos que aqui habitam,  
Com prioridade para aqueles que mais necessitam.

Para termos uma nação controlada,  
Temos que ter mais apoio na saúde pública  
Devemos agradecer a todos os profissionais,  
Sejam eles: enfermeiros, médicos, motoristas,  
Até os que cuidam da limpeza dos hospitais.

Aos cientistas que estão estudando sobre a vacina,  
Pois, se não fossem eles, a situação estaria pior.  
Sem exceções, obrigado a toda Medicina!  
Que Deus nos aponte sua cruz  
Devemos nossa vida primeiramente a ele

E segundo ao SUS.

Discentes

*Deyvid Jorge de Sousa,  
Vitória Luíza de Lima Cosmo,  
Josefa Amanda Silva Moraes e  
João Vinícius Nóbrega Ferreira Lisboa.*

## TEMPOS DIFÍCEIS

Tempos difíceis começaram agora  
E o que está ruim, por favor, não piora  
Ainda surge uma nova variante  
Que não quer ir embora.  
Com a onda dessa pandemia  
O que fazer agora?

O que para um não é nada  
Para outros se torna uma espada.  
“É apenas uma gripezinha”  
Quando deu fé, morreu a vizinha

Baixo rendimento mundial,  
Mortes em massa e  
Desemprego nas famílias.  
Beta, Gama e Alfa  
Variantes de uma epidemia.

Afinal, cadê as vacinas?  
Muitos países vacinam em massa  
Enquanto o Brasil se submete à desgraça,  
Passamos dias e horas perdendo inúmeras vidas  
Pedem a Deus ao menos um dia  
Enquanto o país afunda,  
A população mergulha em mar de ilusão  
Tentando encontrar pelo menos uma breve distração  
O desespero invade e a preocupação bate  
Medidas protetivas e a mente pensativa

Tentaram avisar e nada de alguém escutar  
Festas, bebidas e até relações proibidas.  
Leitos ocupados, hospitais lotados  
Anjos no combate arriscando suas vidas  
Para a mão lhe estender.

Os guerreiros da Educação não param de trabalhar  
Lutam pelo que ainda resta  
tentando melhorar  
Vivendo em uma ilha para o melhor te dar  
Não importando a situação  
sempre ali à tua disposição  
Garantindo o melhor para tua formação

Discentes

*Iasmim Lira Ribeiro,  
Wilken Marley Job Silva e  
Gabriel Silverio Santos.*

## **SARS-COV-2: O INIMIGO DA HUMANIDADE**

Não gostamos do corona  
Que só veio atrapalhar.  
O melhor ano da escola  
Não pude aproveitar.  
Só por causa dessa peste,  
Que veio de lá até aqui.  
Dois anos seguidos,  
Sem São João para me divertir!

Muita gente sem futuro  
Não ajuda, só atrapalha  
A vacina nessa batalha  
várias vezes recusou.

Desde 2020 tentamos nos prevenir,  
Mas o número de mortes  
Não para de subir.



A covid não trouxe só problemas físicos,  
Mas também mentais  
E a cada dia que passa  
Tem mais jovens nos hospitais.  
Hoje é comum ter problema psicológico,  
Mas ninguém acredita em você  
Até ter um diagnóstico.

O corona é muito forte  
E afeta todo o metabolismo  
Mas, como temos sorte,  
Estamos conseguindo vencer isso.

Coronavírus vem de uma família  
Mais antiga do que parece!  
Essa família é perigosa  
E se chama Coronaviridae.

Surgiu primeiro em 2002  
Com o surto do vírus SARS  
E dez anos depois  
Veio o SARS-CoV

O SARS-CoV-2 é nosso atual inimigo!

Da família viral é o mais novo.  
Pessoas com diabetes e hipertensão  
São as vítimas principais desse vilão.

Por isso, use máscara e veja as datas de vacinação.  
Ele compromete o sistema imunológico  
Enfraquecendo o metabolismo  
Para entrar em ação.

Na teoria da evolução  
Por Darwin deixada,  
Os seres vivos sofrem mutação  
Lá no seu material genético.

Para o SARS-CoV-2 não é diferente,  
Já que ocorreram mutações em outros países,  
Resultando em algumas variantes,  
Tornando as formas de combate  
mais difíceis de seguir adiante.

Discentes

*Lara Rangel Almeida de Souza,*  
*Sarah Cathareny Alexandre de Oliveira,*  
*Maria Clara Alves Rolim e*  
*Maria Clara Moreira Lima Soares.*

## PANDEMIA DE NARRATIVAS

Em uma pandemia obscura de vários desastres,  
nem mesmo o capital da sociedade escapou  
No meio de tanta evolução  
O perigo da crise nos afetou

Onde a inflação subiu,  
o salário deixou de crescer  
A moeda de nosso país perdeu o valor  
Oh, meu Senhor, põe um fim em tanta tristeza  
Pois a economia brasileira está chegando a seu colapso final

Com o trabalho em equipe  
o medo vai embora  
Deixando apenas o amor e a alegria.  
Em tempos de pandemia,  
qualquer atitude é bem-vinda  
Pode ser doar objetos

ou até mesmo nossa companhia  
Distribuição de alimentos  
ou até mesmo doação de produtos  
Faz a diferença para muitos.  
Com os cuidados ideais  
Resolveremos os problemas pessoais

Devido à pandemia  
muita gente se perdeu no meio de tanta agonia  
Tantos conflitos sociais envolvidos  
Que, no meio de tanta desordem, foram perdidos

A cada vez que o tempo passa,  
Mais nossa mente se torna uma ameaça  
Nosso psicológico se torna nossa maior prisão  
Onde tudo que pensamos resulta em indecisão

Nosso metabolismo é algo frágil  
Assim como nossa organização celular  
Podem ocorrer mutações  
Podendo resultar em sérias complicações

Discentes

*Lílian Vitória Ferreira Rolim,*

*Gabriely Maia de Oliveira e  
Erika de Abreu Souza.*

## **DIGA SIM À VACINAÇÃO**

Vários cientistas ao redor do mundo estão a correr contra o tempo  
Para que rapidamente chegue o nosso momento  
Ter liberdade e ser livre, é isso o que queremos

Eles são aqueles que vieram nos dar a mão  
São aqueles que estão se arriscando pela nossa salvação  
Aqueles que muitas vezes receberiam um “não é mais que sua obrigação!”  
Só merecem reconhecimento, prestem muita atenção.

Vários meses estudando sobre esse vírus  
Observando como destrói e ataca nosso organismo  
Estudando rapidamente uma solução  
Para conquistar a salvação

Para que nos mandem para perto da nossa libertação  
De chegar ao nosso momento de viver sem aflição  
Pois estamos presos desde então

O que só piorou com a chegada das variantes  
Desenvolvidas pela mutação e evolução do vírus  
Causadas pela desinformação e falta de compreensão  
Dos muitos que causaram aglomeração.  
Nesse mundo em que vários países tentaram o distanciamento  
Como muitos não entenderam essa situação  
Não demorou muito tempo esse comportamento.

Ainda bem que existem pessoas conscientes  
Que protegem suas famílias  
E, conseqüentemente, sua nação  
Elas irão salvar o mundo  
Com essa bela intenção.

Agora temos que nos apressar  
Ser rápidos enquanto dá para nos cuidar.  
Não caia em enganação  
Pois não podemos parar de lutar  
Diga sim à vacinação!  
Se não, esse vírus irá nos derrubar.

Discentes

*Lorena Luryann Gomes de Carvalho,  
Pedro Adryel Ribeiro Rodrigues,  
Ana Lívia Saraiva Alves e  
Ítalo Júnior Almeida Josias.*

## **PANDEMIA DA COVID-19!**

De repente, o mundo ficou diferente,  
tivemos que deixar de viver como vivíamos antigamente.  
Graças ao coronavírus  
tivemos que nos reinventar completamente!

As grandes expectativas que tínhamos para o ano de 2020  
foram quase que ligeiramente ocasionadas em mortes!  
A população não sabia o que fazer,  
todos com medo de morrer.

Nos isolamos em nossas casas!  
Passamos a nos proteger  
e a proteger quem amamos,  
os cientistas procuravam uma cura,  
por eles vacinas foram criadas  
e em nossos corações a alegria reinava.  
Infelizmente, ainda não é todo mundo que está vacinado,



mas aguardam sua vez  
ansiosos e contentes pelos já contemplados!

Precisamos também ser gratos  
pelos profissionais de saúde  
que arriscam suas vidas  
para nos salvar desse vírus  
e deixar outra vez nossas vidas coloridas.

Discentes

*Maria Eduarda Abreu Nunes e  
Mylla Louraynne Pereira dos Santos.*

## **CORONAVÍRUS E O ESPAÇO GEOGRÁFICO**

Acordei aperreado  
Feito canário na gaiola  
Saí correndo apressado  
Para não perder a hora  
Quando olhei o mundo afora  
Num instante lembrei  
Que eu não vou para a escola  
Eu reclamava da rotina  
Reclamava do horário  
Agora tudo é diferente  
Com o vírus temerário  
Algoz da minha rotina  
Com ele a aula matutina  
É na frente do celular  
Igualzinho ao passarinho  
Eu passo o dia empoleirado  
O juízo vai faltando

Falta a produtividade  
E nesse viver solitário  
Angustiado feito o canário  
Aumenta a minha ansiedade  
Mas tem gente por aí

Que despreza minha aflição  
E diz na cara mais lisa  
Que apoia aglomeração,  
Sem máscara nem proteção  
Para piorar, ainda por cima,  
Faz campanha contra a vacinação  
E eu fico aqui pensando  
Fico mesmo intrigado  
Num rojão desse todinho  
O hospital todo lotado  
Quem trabalha na saúde  
Coitado, que se cuide!  
Já está mais que esgotado

Como pode um desrespeito  
Do tamanho desse daí?  
O doutor não mais descansa  
Vive numa peleja danada  
Por acaso estão pensando

Que médico e enfermeiro  
São iguais a burro de carga?  
Então, fico eu sozinho  
A pensar nesse absurdo  
Fico igual o passarinho  
Enfadado e carrancudo  
Trancado nesse mofino  
Sonho, penso e imagino  
Um futuro bem melhor.

Discentes

*Nicolly Vieira da Silva,  
Maria de Lourdes Macena Antunes,  
Itallo Gomes de Oliveira e  
Luana Oliveira Martins.*

## PANDEMIA COVID-19

A pandemia chegou de surpresa  
se espalhou no mundo todo  
nos deixando sem defesa

O número de infectados e mortes  
nos levou à quarentena  
O vírus causando repercussão  
e não temos mais socialização

Acabou com sonhos e vidas  
Será que existe uma saída?

Todos à espera de uma vacina  
qualquer que seja  
O importante é ter uma defesa

O mundo nunca mais será o mesmo

Muitas famílias foram desfeitas por um vírus sem preconceito  
Não escolhe classe social, raça nem cor  
e todos sentimos a mesma dor

A negligência de muitos  
deixa o povo em desespero  
atrás de uma vacina que não chega cedo

Nossos votos de sentimentos àqueles que vieram a falecer  
pois para a Terra eles morreram,  
mas para Cristo irão viver

Discentes

*Raiane da Silva Santana,  
Mellyssa Ysmênia dos Santos Menezes e  
Maria Alice da Silva Nascimento.*

## O CAOS DURANTE A COVID-19

Desde o começo da pandemia  
As ações humanas foram cessadas  
É proibido até ir à academia  
E as pessoas estão estressadas

Os leitos dos hospitais estão lotados  
Não podemos visitar nossas famílias  
Enfermeiros e médicos estão apavorados  
E milhares de pessoas perderam suas vidas

O coronavírus veio para nos enlouquecer  
E o nosso psicológico enfraquecer  
A cada dia surge uma nova mutação  
Aumentando, assim, o índice de transmissão

E para quem reclamava da sala de aula  
Hoje tem que dar conta pela videoaula

Por uma tela de celular,  
tentamos os assuntos estudar  
Mas, mesmo assim, temos dificuldades de captar.

A população se mostra incansável  
Lutando todo dia para sobreviver  
Na esperança de um novo amanhecer

Mas vale sempre lembrar  
De nossos médicos saudar  
Anjos sem asas, que saem de suas casas  
Para outras vidas salvar.

Discentes

*Raica Ísis Abrantes de Lima,  
Maria Eduarda Nunes Soares e  
Laryssa Lohanne Lins Pinheiro.*



**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**  
**INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**  
**PRIMEIRO ANO - 2021**

## O MUNDO DEPOIS DA COVID-19

Neste cenário de pandemia  
Nada é mais como antes,  
Precisamos priorizar a nossa saúde  
Que agora é uma das coisas mais importantes.

Atualmente ficamos em casa  
Para nos prevenir contra a doença,  
Alguns já tomaram a vacina  
Enquanto outros tratam com indiferença.

O vírus nos enfraquece  
Ao roubar o nosso metabolismo,  
Muitos respeitam o que neste momento acontece  
E outros agem com individualismo.

O vírus está sempre em mutação  
O que pode torná-lo mais contagioso

Nas pessoas – expressando sintomas ou não  
Mas é sempre muito angustioso

No nosso organismo,  
Entra em contato com as células respiratórias  
Causando logo infecção  
O que para alguns são longas trajetórias  
Mas seguem em busca da salvação

Com o psicológico afetado  
Muitos seguem suportando  
Continuam lutando pela vida  
Enquanto outros vivem desrespeitando.

No mercado de trabalho  
Quase tudo está parado  
Sem datas de melhora,  
Fica bastante prejudicado.

A educação continua firme,  
Virtualmente, devido à quarentena  
É tudo muito cansativo  
Mas vai valer a pena.

A internet virou um direito social

Nosso principal veículo de conhecimento  
Tem sido mais importante no momento atual  
E também um novo experimento.

Discentes

*Ana Beatriz Fernandes Batista,  
Maria Clara Formiga Braga e  
Maria Auanda Gonçalves Pinheiro.*

## POR QUE CHORAS?

A covid mal começou e já choras  
choras porque...  
sua escola fechou  
seu direito social alguém negou  
sua internet não chegou.

Seu corpo mudou e o ano mal passou  
seu metabolismo caiu  
De seu corpo a covid se apossou  
seu leucócito logo agiu  
E o vírus SARS-CoV-2  
ele bem que atacou

Seu corpo mudou, a covid sequelou  
O pulmão, a covid também atacou  
O cartão do SUS você logo pegou  
A fisioterapeuta ajudou e nada cobrou

sua vida mudou e a covid ainda não acabou.

Discente

*João Lucas Ferreira Pinheiro*

## COVID-19 E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA OS SERES VIVOS

O mundo mudou de repente  
Uma nova realidade apareceu  
Vem causando ansiedade em muita gente  
Pois com muitos psicológicos mexeu

Muitas famílias destruídas  
Pois a doença veio para matar  
O mundo está uma reviravolta  
Bastante violento e com muitas derrotas

Vamos ajudar nosso país  
Com muito cuidado e dedicação  
Com uma equipe multiprofissional,  
Com muito esforço no peito  
Esta pandemia vamos vencer com respeito

Trabalhar com saúde é arte  
Nunca fizeram da doença pouco caso  
Sempre distribuindo o seu melhor  
Mesmo recebendo de muitos o pior.

Na saúde, outra coisa que não podemos esquecer  
É do nosso metabolismo  
Que nos ajuda a engordar ou a emagrecer  
E é o conjunto de reações químicas do nosso  
organismo

Sabendo cuidar dele perfeitamente  
Teremos uma boa saúde  
Para enfrentar o que vier pela frente  
E vivermos a vida com plenitude.

Discentes

*Ana Monalisa da Silva Nascimento,  
Suelyane Ferreira de Souza,  
Veluma de Sousa Guedes e  
Maria Letícia Lima Tavares.*



## **VÍRUS VS HUMANIDADE: JUNTOS CONSEGUIREMOS VENCER**

No ano de 2019  
surgiu um vírus mortal  
mas tem gente que não se comove  
e não fica quieto nem no seu próprio quintal.

Assim começou a pandemia  
temos que usar máscara e álcool em gel  
e para nos prevenir de outra epidemia  
precisamos cumprir o nosso papel.

A partir do contato entre diferentes populações  
a estrutura do vírus pode mudar  
dando origem a novas cepas,  
através das mutações  
para o nosso corpo não conseguir lhe atacar

Precisamos ouvir a ciência  
e os médicos e cientistas valorizar  
pois só eles com eficiência  
podem uma vacina criar.

Para nosso metabolismo melhorar sua atividade  
fazer exercícios vamos precisar  
Pois, assim, melhora a nossa imunidade  
Conseguindo o vírus atacar.

Discentes

*Anna Clara Ferreira Lopes,  
Maria Clara Lourenço de Lira,  
Milena Almeida Matias e  
José Wilson Lins Pereira.*

**FIQUEM ATENTOS!**  
**A COVID CORRE SOLTA POR AÍ**

Nesta pandemia da covid-19  
Temos que ter conhecimento  
De como o vírus é capaz de atuar no nosso organismo  
Para que, assim, todo mundo  
venha a ter juízo

No meio dessa disseminação  
A saúde pública está uma agonia  
Os leitos continuam cheios  
E ninguém sai satisfeito

A pandemia afeta  
A renda das famílias  
Não só a dos pobres  
Mas também das famílias ricas  
Porém, o pobre

É o que mais se prejudica

Em meio a essa pandemia  
Devemos tomar muito cuidado  
Um simples deslize  
e podemos ficar infectados  
A doença virou uma nova sentença  
Quanto mais a gente pega  
mais as pessoas se fazem de cegas  
E logo após surge a variante Delta

Nesse período de isolamento  
Temos que ter discernimento  
Para que nos casos  
não haja nenhum aumento

Como os vírus não  
possuem organização celular  
Eles atacam primeiramente as células  
Para poderem se instalar  
E utilizam nosso metabolismo  
Para conseguirem se multiplicar

O vírus tem que utilizar  
uma célula funcional  
Para parasitar

Pois não tem metabolismo próprio  
Nem para se replicar

Com o número de casos de covid  
Fica muito difícil de acreditar  
Mas existem profissionais da saúde  
Que sempre tentam nos ajudar

Então, o importante  
é estar no nosso lar  
Até que, finalmente,  
tudo volte a se normalizar

Com tudo isso do vírus  
Na barriga sinto um frio  
Chegar a vacina é a meta  
Mas o vírus evoluiu  
E agora o que nos resta  
É tomar todos os cuidados, viu!

Discentes

*Maria Eduarda Leite Trajano,  
Maria Karoliny Oliveira da Costa,  
Carlos Eduardo Oliveira Lopes e  
Lucas Mateus Macedo Amorim.*

## **VISÃO SOBRE A PANDEMIA**

Para conseguir a imunização  
Precisamos de vacinação  
Assim, esse vírus será derrotado  
O que é extremamente necessário.

Esse vírus vai evoluindo  
Isso é muito preocupante  
Ele pode mudar em segundos  
e nos infectar a qualquer instante.

Com as novas variantes  
Os cientistas estão preocupados  
Em produzir uma vacina  
E ser mais agilizado  
Para todos viverem bem  
E o vírus ser derrotado.

Nosso psicológico na pandemia

Está à beira da ruína  
É muito estressante  
Não poder dar uma saidinha.

Da educação a distância estamos a precisar  
Para com o vírus não se contaminar  
Então, pelo celular  
Agora vamos estudar  
Mas logo, logo para as presenciais  
Nós iremos retornar.

Presos nesse longo isolamento  
Sem nossa amada liberdade  
Abraçando com descontento  
Essa nossa responsabilidade  
Que é para haver o livramento  
E depois matarmos a saudade.

Nessa pandemia muita gente está mal informada  
Cloroquina não é a solução  
E o que mais precisamos é da vacinação.

Discentes

*Bianca Cristina de Sousa,*

*Ellén Vitória Alves Ramalho e  
Lucas Ferreira Nóbrega.*



## AS DUAS FACES DO MESMO VÍRUS

No fim do ano de 2019  
O inesperado aconteceu  
Para a surpresa de todos  
Um novo vírus apareceu  
No início era uma gripezinha que logo iria passar  
Mas o que ninguém esperava  
Era o mundo todo se contaminar.

Especialistas afirmavam que ele iria nos modificar,  
Diziam que as células do nosso corpo iriam se infectar  
Afetando toda a nossa estrutura celular,  
O único remédio seria a vacina criar.

Também diziam que nosso DNA seria modificado  
Interferindo na nossa evolução  
Além de deixar nosso metabolismo afetado  
Afligindo toda a população.

Não é nenhuma novidade  
E sim realidade  
Que o sistema de saúde  
É para servir a todos com dignidade.  
É pedir demais, saúde de qualidade?  
E que atenda a todos com igualdade?

Agora a preocupação é a variante Delta,  
Trazendo outra mutação do coronavírus  
Recomeçando um ciclo de novos infectados  
Deixando todos nós novamente desesperados.

Com tanta pressão enfrentada,  
Não tem psicológico que aguente tamanha jornada  
O jovem trancado no quarto, estudando isolado  
E o idoso sem poder receber visitas,  
Tendo que esperar desolado.

Os hospitais estão todos lotados!  
Sem leito, sem UTI, sem funcionários.  
O pobre, como sempre, sem condições de a saúde  
cuidar  
E o rico, cheio da grana, pode facilmente se curar.

Ao atingir mais de 529 mil mortes

Não dá para compreender  
Como o governo deixa isso acontecer?  
Cabe ao povo na hora de votar  
Saber escolher quem vai lhe representar.

Discentes

*Emilly Marculino Lopes,  
Maria Raquel Oliveira e  
Emanuel Franklyn de Lima Maciel.*

## EM TEMPOS DE PANDEMIA

A covid surgiu  
E a economia ruiu  
A saúde pública do Brasil  
Essa ninguém mais viu

O mundo está um caos  
e isso dá para notar  
para proteger nossa família  
a máscara devemos usar.

Por conta dessa doença  
que se espalhou globalmente  
devemos ficar em casa  
longe de toda gente.

Quem diria que um vírus  
sem organização celular

iria a seres tão complexos  
tanto mal lhes causar.

Os profissionais da saúde  
desses não se ouve nem falar  
carregando nas costas o país  
e se matando de trabalhar.

Eles estão na linha de frente  
lutando contra o vírus valentemente  
cuidando de quem está doente.

Com a mutação  
o vírus fica diferente  
ocorre a evolução  
e ele fica mais resistente.

A mutação leva a uma variante  
o que é muito preocupante  
pode até ser resistente  
a algum imunizante.

Com essa pandemia  
ficamos todos presos em casa  
mas e a saúde psicológica?

Essa sumiu como mágica.

E, mesmo se superar a covid,  
ainda haverá sequelas  
que afetam o metabolismo  
e dão uma canseira daquelas.

Discentes

*Isadora Pereira Maciel,  
Maria Eduarda Lopes Parnaíba e  
Jamilly Veríssimo de Brito.*

## **COVID: O DEVASTADOR DA SOCIEDADE**

O vírus não possui organização celular  
Por isso, ele tenta nossas células tomar  
Ele precisa do nosso corpo para poder se multiplicar  
E só quer nosso organismo poder controlar

Por isso, os heróis e heroínas da saúde  
Nós devemos saudar  
Porque eles nos orientam e nos ajudam a continuar

Com uma doença cheia de incertezas  
O metabolismo fica confuso  
Ela nos pega de surpresa  
O que é sempre muito injusto

Com esse novo vírus  
Não podemos viver  
Pois o mestre da mutação

Veio para nos prender

Depois dessa pandemia  
Tudo ficou uma desordem  
A mente então virada  
E nem todos entendem  
Como um só vírus  
Fez toda essa sujeirada

O aumento no gene ACE-2  
Não demora a aparecer  
Facilitando infecções  
Isso é coisa demais  
Para entender

A covid é uma praga  
Teve até evolução  
Gama, Alfa e Beta  
Chegaram piorando a situação

E aí me diz agora  
O que eu faço, meu irmão?  
Elas estão se espalhando  
E o governo não está nem aí para a situação

A saúde pública está um caos



Uma tremenda desorganização  
Faltam leitos e UTIs  
Para socorrer o cidadão.

Discentes

*Jayne Dias Figueiredo,  
Maria Kaislândia Vicente Bezerra,  
Antonio Cleber Gonçalves Claudino e  
Sarah Dantas Alencar.*

## **SARS-COV-2**

Tudo se iniciou na China em um mercado  
Um vírus complicado de ser tratado  
E foi se difundindo pelo globo inteiro  
Sem ninguém controlar o paradeiro.

O coronavírus deixou os hospitais lotados  
Os profissionais de saúde sempre ocupados  
Nós, como sociedade, devemos nos prevenir  
Para que o vírus não possa nos atingir.

Os postos de saúde estão vivendo um problema  
Nesta pandemia a situação está preocupante,  
Temos que nos juntar para vencer esse tema  
E a saúde pública está como enfrentante.

O coronavírus vem atacando a nossa mente  
Forçando a gente a ficar em isolamento

Mas as pessoas não veem de maneira consequente  
E deixam o vírus se alastrar sem discernimento.

A internet não facilita,  
Nos deixando muito preocupados  
Jogando fake news para todos os lados,  
Mas esse vírus é uma coisa séria  
Temos que ler e estudar para entender a matéria.

A rede de comunicação não é só negativa,  
Nos ajuda nas aulas e na educação  
Dos professores nos aproximamos de maneira  
ativa,  
Mesmo com o distanciamento, ajuda na  
aproximação.

Nos últimos tempos o vírus só vem evoluindo  
Com novas variantes em todos os lugares do mundo  
Devemos nos vacinar rápido para ele ir sumindo  
Para acordar desse pesadelo profundo.

O metabolismo é importante para a saúde  
Tem que o manter forte para não ter dificuldade  
O vírus sempre ataca com amplitude  
Então vamos fazer o nosso papel com solidariedade.

O vírus se infiltra pelo nariz ou boca  
Os sintomas não surgem tão rápido  
Se caso sentir algo, não fique calado  
Faça o teste e procure ajuda médica.

A covid afetou a humanidade,  
E ficará na história  
Mas vamos fazer nossa parte  
E sairemos com grande vitória.

Antes que surjam novas variantes  
Vamos fazer nosso impossível,  
O mundo não vai ser como antes  
Estamos passando por algo difícil.

Discente

*João Vitor Oliveira Silva*

## UMA MUDANÇA INESPERADA

Foi em 2020 que uma notícia chegou  
Que um tal de coronavírus se alastrou  
Fazendo-nos ficar em casa  
E o nosso modo de socializar mudou

Por conta do distanciamento  
Em nossas mentes houve uma grande confusão  
Mudanças a todo o momento  
Consequências psicológicas tivemos, então

E esse novo vírus era apenas uma mutação  
Na saúde pública deveria ter tido uma maior  
valorização  
A evolução da doença causou maior preocupação  
O colapso veio à tona para a população

No interior da célula humana  
É o lugar que prefere estar

Para exterminá-lo do nosso corpo  
O metabolismo terá que lutar

O que resta agora é esperar  
Para que, quando tudo isso acabar,  
Possamos nos reencontrar  
E a vida ao normal novamente voltar.

Discentes

*Anna Felícia Vasques Bezerra,  
Livia Alencar de Souza e  
Washington Marques dos Santos.*

## MUNDO PANDEMIZADO

Em 2019 surgiu uma pandemia  
Uma nova doença a chegar  
Pondo medo nas pessoas  
E a Terra a assombrar

Para que o vírus não se espalhe  
O isolamento social é a solução  
Ele prejudica a economia  
E, por incrível que pareça, a educação

É uma tarefa difícil  
Evitar que o vírus sofra mutação  
Pois isso faz parte de um processo  
Que se chama evolução

O vírus para se reproduzir  
Precisa de um corpo para entrar

Não tem metabolismo próprio  
Porque é um ser acelular

Com a inevitável pandemia  
O comércio inteiro fechou  
Gerando muitos desempregos  
Um grande estrago causou

Para resolver o problema  
Na vacina temos que confiar  
Ela não é cem por cento  
Mas muita gente pode salvar

Discente

*Matheus Alessandro Cartaxo Pereira*



## **A REALIDADE DA PANDEMIA**

Com esse vírus fica difícil de viver  
Tudo mudou radicalmente  
E agora com rotinas e costumes diferentes  
Temos que conviver

Ao entrar no nosso corpo,  
O vírus se multiplica  
E de forma rápida  
Nosso organismo é invadido de maneira  
despercebida

Sinto falta dos meus amigos  
Mas não tenho o que fazer,  
Só posso ficar em casa  
Para a todos proteger

Com a pandemia, chegou o ensino a distância  
É um pouco complicado

Mas temos que aceitar  
Pois é a nossa realidade.  
E temos que confiar.

Discente

*Gilkedina Feitosa Gomes*

**CURSO TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA**  
**INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**  
**PRIMEIRO ANO - 2021**

## O MUNDO ENFRENTANDO A COVID-19

Pessoas do mundo todo  
Passam a se relacionar  
Deixando-se contaminar  
E um vírus à solta está a se espalhar  
Passando a evoluir gradativamente  
E se mutar

Organismos diferentes,  
Metabolismos diferentes  
Influenciam nos sintomas  
Que chegam para a gente

Leitos cheios, hospitais lotados  
Cada família desamparada  
Será mesmo que uma vida  
Não significa nada?

Num país de desvalorização profissional  
É na saúde que recebem em dobro do nacional  
Plantando a cura, recebendo a censura,  
O julgamento injusto e a troca impura

Discentes

*Suyanne Souza Mendes,  
Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes,  
Pedro Henrique Pereira Verissimo e  
Pedro Dantas Estrela Lisboa.*

## A COMPLICAÇÃO DO SER HUMANO

Ser humano é complicado  
está melhor ser macaco,  
mas ele evolui desde o tempo passado.

É difícil de entender  
mas é preciso aprender  
sobre o funcionamento das células que há em você,  
para que uma vida melhor venha a ter.

A sociedade está “sem noção”,  
ninguém liga para outra opinião  
se a sua própria não estiver em questão.

A covid no Brasil está mais uma vez se alastrando  
A saúde pública um caos  
E os profissionais estão pirando  
Com a população que não está se ajudando.

Discentes

*Anna Lívia Dantas Alencar,  
Fernanda Anny Alencar Fernandes,  
Harthur Pereira Paulino e  
Larissa de Sousa Pereira.*

## **COVID-19, A NOVA PESTE NEGRA**

O coronavírus pertence à família Coronaviridae.  
Ele é semelhante a uma coroa,  
que entra pela mucosa nasal  
e infecta as pessoas.

Tem grande potencial de transmissão  
Mas está normalmente relacionado  
A leves problemas de respiração.

O vírus parece ser inofensivo,  
mas não o deixe chegar perto de você  
ele entra nas células do nosso corpo  
sem a gente perceber,  
Mas que intrometido!

O vírus engana as células  
para ficar bem pertinho,



assim consegue entrar nelas  
e replicar muitos vírus  
esse daí não tem cérebro  
mas é bem espertinho

O corona possui muitas variações:  
A primeira surgiu no Reino Unido,  
Infectando todos os cidadãos.  
Depois se espalhou pelo mundo,  
Deixando desespero na população.

As vacinas são úteis nesse momento,  
Mas não sabemos se elas combatem outras variações;  
No entanto, não devemos deixar de nos vacinar,  
E continuar com as devidas precauções.

Discentes

*Mickael Duarte Alves,  
David Henrique Cândido Pereira,  
Maria Clara Benevenuto Silva e  
Keffeson Jordan Soares de Almeida.*

## **MUNDO DIFERENTE**

Neste mundo tão grande  
Cheio de tanta gente,  
gente de toda cor,  
gente de toda raça,  
gente de toda classe, de toda religião,  
gente que vai e que vem,  
cada uma do seu jeito  
buscando a cada dia ganhar o sustento do pão.

Tudo ia tão bem,  
Quando, no ano de 2019, apareceu algo tão estranho  
que mudou o rumo da nação.

No início, pouco sabíamos desse vírus invisível  
que vinha velozmente para devastar a multidão.  
Assim começamos a entender  
que no mundo inteiro

a pandemia da covid-19  
logo se alastrou no povão

E não teve país, grande ou pequeno,  
que não se contaminou.  
Em todo canto do mundo,  
o ensinamento mudou,  
novas regras de vivência,  
novo modo de se comportar,  
todo dia, toda hora  
vimos pouco a pouco a sociedade se afastar

Uma nova socialização  
tivemos que aprender  
se antes aperto de mão  
era um jeito de cumprimentar,  
nos disseram que agora  
temos que nos afastar.

Tudo ficou diferente  
e toda vida teve que se adaptar,  
nesse tempo tão difícil  
muitas coisas tiveram que mudar,  
até mesmo a educação  
para não perder o foco

teve que remota ficar  
e assim continuou: professores de lá e alunos de cá,  
cada um na sua casa  
e por meio da internet tivemos que estudar

Muitas famílias atingidas,  
muitas vidas chegaram ao fim,  
muito luto, muita dor,  
que triste esse fim.

Diante da covid-19 muita gente se afetou,  
aquele que escapou, de alguma forma lutou,  
medo, angústia, estresse,  
tantas consequências psicológicas  
muita gente passou.

Enfim, agora a vacina chegou,  
pouco a pouco o mundo todo vai sendo imunizado  
e desde então já sonhamos  
em um futuro não tão distante  
voltar a nossa vida tão querida.

Discente

*Emanoel Messias Amorim de Oliveira*

## SOMBRA DA ESPERANÇA

Anos de evolução  
Ninguém nada esperava  
Enquanto na escuridão  
O vírus se propagava

Ninguém nada esperava  
No ano da destemperança  
Seremos obrigados a viver  
À sombra da esperança

Será esse o novo rei?  
O tal do coronavírus  
Com sua coroa de sorte  
Fazendo um reinado de mortes

Na mão de muitos pesou  
O dólar não aguentou

Fez a Bolsa cair  
Uma marca muito grande  
Com certeza, vai deixar aqui

Discentes

*Évelly Thayná Abrantes Pereira,  
José Ivônio de Sá Sobreira Júnior e  
Pedro Batista do Nascimento Neto.*

## A PANDEMIA

Em meio a esta pandemia  
A população se agitou.  
Todos tentando se proteger  
De seja lá o que for.

Nós, seres vivos,  
Temos uma organização bastante complexa  
Composta por diversas partes  
Sendo a unidade fundamental a célula.

Por meio de gotículas do nariz ou boca  
O vírus se propagou  
Infectando células ao redor  
Assim ele se multiplicou.

Muita gente foi infectada  
E muita dor isso nos causou

O corpo de vários contra o vírus lutou  
Porém, anticorpos em muitos faltou.

Por meio da mutação  
O vírus acaba se modificando com o tempo  
Podendo provocar transformações  
Que favoreçam a doença.

A cada dia que vai passando  
Mais estrago é feito  
Profissionais se sacrificando,  
Hospitais sem leitos.

Sem sombra de dúvidas  
Muita mudança ocorreu  
Nós evoluímos mentalmente e fisicamente  
Um vírus a sociedade combateu.

A sanidade mental é pouca,  
As pessoas também têm sentimentos  
Estamos ficando loucos,  
São tantos acontecimentos.

Por meio de gráficos e levantamentos,  
A geografia vem nos ajudando



A entender melhor a situação  
Em que nos encontramos.

Diante desta pandemia  
O mapeamento tem sido importante  
Colaborando para tomadas de decisões  
E conscientização da população.  
A vida não está fácil  
E as pessoas não ajudam  
Não usam nenhum tipo de proteção  
E esperam por uma salvação.

Discentes

*Kauã Henrique da Silva e  
Daniedson Pereira Fernandes.*

## **É TEMPO DE LUTA, MEU IRMÃO!**

Existe um vírus que tanto me assusta  
Todo dia, e por uma vida, custa  
E eu também não sei onde mora  
Só sei que quem conhece, infelizmente, se isola.

Pessoas doentes por não respeitarem a quarentena  
Que meu Deus no céu tenha pena!  
Hoje sabemos o valor da vida  
Espero que não esteja comprometida  
E que não seja uma despedida.

O vírus com RNA encapsulado por uma membrana  
Dá a sua aparência  
Uma característica soberana.

As alterações no metabolismo  
Causam eventos bioquímicos

Como infecções nas células pulmonares  
E outros problemas similares.

A evolução de casos é assustadora  
Um verdadeiro cenário de terror  
Assintomáticos andando por aí  
E os leitos lotados na UTI.

Diante dessa situação,  
É necessário ter noção  
De que essa “gripezinha” afetou a economia  
E os empresários foram para a quinta categoria.

É necessário pensar também, ter uma boa ação,  
Para administrar com cuidado a economia  
Que foi extremamente afetada  
Em meio a esta pandemia.

A taxa de desemprego aumentou  
E a mutação do vírus continuou  
Dando a todos um pavor  
Causando mortes como um opressor.

Agora, os profissionais da área da saúde  
Agem cada vez mais com coragem e atitude

Com força e determinação  
Exercem com prazer a sua profissão.

Discentes

*Lígia Maria Batalha Ferreira,  
Djane da Costa Soares e  
Cecília Yunah Pereira Moura de Souza.*

## COVID-19 E SUAS CARACTERÍSTICAS

Bom dia, galerinha,  
Bom dia, pessoal.  
O meu nome é Murilo  
E trago um assunto  
Que não é nada normal.  
A covid-19 é um mistério  
Vem matando muita gente.  
Isso é muito sério!  
E não veio para brincar,  
Então, vamos reunir forças  
Para esse vírus eliminar.  
Cuidado com esse vírus,  
Ele é bem inteligente,  
Escolhe os fracos,  
Aqueles mais doentes.  
Sua mutação é rápida,  
Toma conta e maltrata a gente.

Sua evolução é acelerada  
Ataca o metabolismo  
De forma exagerada.

Discente

*Murilo Alves Cardoso*

## POEMA À COVID-19

A covid-19 chegou de surpresa,  
Levando tanta gente à morte  
que não foi brincadeira.  
Ficar em casa, usar máscara e álcool em gel  
para se prevenir dessa impureza.  
Muita gente acha que isso é uma besteira.

O mundo entrou em colapso  
sem dinheiro para prosseguir  
Tanta gente desempregada  
sem nem uma forma de agir.  
Escolas fecharam e comércios pararam.  
Muita gente entrou em depressão,  
por causa da vasta solidão.

O vírus nunca era o mesmo,  
Embora suas mutações sejam frequentes.

Existe muita gente inconsequente  
Que não tem medo de ficar doente

Cientistas se reuniram  
E criaram anticorpos  
Para que esse vírus maldito  
Suma de vez.

Discentes

*Pablo Henrique Batista da Silva,  
José Yan Fonseca de Oliveira Souza,  
João Augusto de Lira Ferreira e  
Cosmo José de Abreu Neto.*



## POEMA ~ PANDEMIA DA COVID-19

Coronavírus chegou  
Trazendo infelicidade  
Vindo lá da China  
Rodou por toda cidade  
Invadiu as nossas células  
Com ordem de superioridade  
No comando das nossas células  
Começou a se multiplicar  
Deixando muita gente de bem  
Sem nem conseguir respirar  
E infelizmente a saúde pública  
Começou a declinar  
Pessoas reclamando  
Por não poderem se aglomerar  
E muitas outras chorando  
Por algum familiar  
Que, na luta contra o vírus,

Não conseguiu ganhar  
No nosso metabolismo temos a vitamina D  
Que das infecções respiratórias  
Pode nos proteger  
Mas, no caso da covid,  
mesmo com a mutação,  
A vacinação é nossa única solução

Aos profissionais da saúde  
só tenho a agradecer  
E saibam que todos juntos  
esse vírus vamos vencer

Discente

*José Joabe Alves*

## VÍRUS ESPERTO

A pandemia chegou  
e todo mundo se separou.  
A socialização não existe mais  
Nem mesmo com os pais

Tudo sofreu mudança  
perdemos até a esperança.  
A ansiedade tomou conta  
e a expectativa de melhora só desaponta.

Ele apareceu sem dó  
Sem ao menos esperar,  
Deixou muita gente triste  
Ao ver um parente enterrar

Mas o que é interessante  
é que ele já era existente

Só não era tão forte  
para interromper a vida da gente

Esse vírus maldito  
Que me deixa angustiada  
Eu não saio mais de casa  
pois fico assustada

E ai de quem fala  
que é só uma gripezinha,  
recusa vacina  
e vai à festinha

As vacinas chegaram  
Já, já estamos em paz  
com os profissionais da saúde  
aplicando-as na gente  
a aflição não se encontrará mais.

Mas não achem que a vacina vai resolver,  
o metabolismo também está envolvido  
por isso devemos manter estável  
e evitar empecilho

Ele sequestra suas células

e passa a usá-las  
sem pensar no que é certo  
te deixando encabulada

Esse vírus é esperto  
Então, não fique dando trela  
se não ele te dá um migué  
e te puxa para dentro da cela

A mutação de um vírus  
é algo normal,  
mas não no cenário em que estamos,  
não numa pandemia mundial.

Discentes

*Ananda Theresa de Oliveira Morais,  
Valquíria Teodósio da Silva,  
Sayuri Telles Dias Dantas e  
Thauany Anaidy de Sousa Lacerda.*

## O CORONAVÍRUS CHEGOU

De repente, o mundo todo parou.  
Ruas ficaram vazias, por quê?  
O coronavírus chegou.

O resultado da quarentena  
se deixa perceber, é de dar muita pena  
do povo que está a sofrer.

O fechamento de mercados,  
e o desemprego nas alturas,  
tudo decorrente dos governos retardados  
que só vivem em fartura.

De muito longe se vê  
a população cidadã  
pedindo emprego para viver,  
sem haver a certeza do amanhã.

Muitas empresas fecharam,  
causando fragilidade na economia,  
os cofres se esvaziaram,  
tudo resultado desta maldita pandemia.  
O medo tomou conta  
do povo nas cidades,  
o vírus se espalha,  
matando à vontade.

O que fazer?  
Correr ou ficar?  
Solução assim não dá!

Sem poder sair de casa,  
apavorada ficou a população.  
Da liberdade foram cortadas suas asas,  
quase causou o fim de uma nação.

A vacina chega a nós,  
como não ficar feliz?  
Mas como esperamos tanto,  
por que não esperar mais?

A fila vem crescendo

junto com a aflição  
de chegar no meu braço  
a grande solução.

As máscaras que tiveram de usar  
começaram a tornar-se habituação.  
A incerteza a conscientizar  
do perigo da contaminação.

Quando o bicho pega,  
não tem como voltar atrás,  
ele vai nas minhas células tentando me parar,  
Ai de mim se não me controlar.

A vontade de viver  
me faz permanecer,  
o forte metabolismo  
me dá forças para vencer.

Bilhões de partículas  
tentam nos infectar,  
de um vírus que evolui ainda sem parar.

Chega em nossos organismos  
de formas diferentes, é difícil viver



com algo tão abrangente.

Com tudo isso  
temos que saber lidar,  
a saúde do nosso povo  
em primeiro lugar colocar.

Estão criando formas  
de nos ajudar, mas será suficiente  
para não nos matar?

Formas de nos prevenir  
é o principal de tudo, máscaras, álcool em gel  
e distanciamento oferecer;  
o nosso povo precisa de vacinas para viver!  
Profissionais da saúde  
foram vacinados,  
protegidos, então  
cuidam dos contaminados.

São orgulho da nação,  
um povo tão valente, que encara esse vírus  
bem na sua frente.

Se tudo der certo,

a pandemia será acalmada,  
todos observando de perto  
o vislumbre de nossa pátria amada.

Discentes

*Willian Braga Pereira,  
José Brad Batista de Sousa,  
Geovânia de Abreu Bezerra e  
Hadassa de Melo Nogueira Donato.*

## O RASTRO DO VÍRUS

A covid-19 é uma doença traiçoeira,  
causada por um vírus mortal  
que não está para brincadeira

Surgiu de mansinho  
e a gente pensava que era bobeira,  
até que a pandemia se alastrou  
e corria a chance de destruir a humanidade inteira.

Lidar com tudo isso  
mexeu com nossas cabeças,  
os índices de problemas psicológicos aumentaram  
e estava na hora de levantar a bandeira vermelha.

Estados tomaram medidas,  
enquanto algumas pessoas  
diziam ser apenas “uma gripezinha”,

o que não é verdade;  
o coronavírus destrói famílias inteirinhas.

Discente

*Nathalia Saraiva Alves*

## **SOBRE AS ORGANIZADORAS**

**Eva Maria Campos Pereira** é graduada em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), mestra e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), respectivamente. É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

eva.pereira@ifpb.edu.br

**Jacinta Ferreira dos Santos Rodrigues** é graduada em Letras pelas Faculdades Integradas de Patos (FIP) e mestra em Letras pela Universidade Federal de Roraima (UFRR). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

jacinta.rodrigues@ifpb.edu.br

**Sarahbelle Leite Cartaxo Meneses** é graduada em Ciências Biológicas e mestra em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri (URCA). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

sarahbelle.cartaxo@ifpb.edu.br

**Telma Lucia Bezerra Alves Aires** é graduada em Geografia, mestra e doutora em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras.

telma.aires@ifpb.edu.br

## **SOBRE OS AUTORES**

### **CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Ana Livia Saraiva Alves

Carlos Eduardo Gomes Mamedes

Cecília Maria Gonçalves de Moraes

Deyvid Jorge de Sousa

Erika de Abreu Souza

Gabriel Silverio Santos

Gabriely Maia de Oliveira

Iasmim Lira Ribeiro

Itallo Gomes de Oliveira

Ítalo Júnior Almeida Josias

Jamille Cristine Rolim de Moraes

João Vinícius Nóbrega Ferreira Lisboa

Josefa Amanda Silva Moraes

Lara Rangel Almeida de Souza

Laryssa Lohanne Lins Pinheiro

Lílian Vitória Ferreira Rolim

Lorena Luryann Gomes de Carvalho

Luana Oliveira Martins

Maria Alice da Silva Nascimento  
Maria Clara Alves Rolim  
Maria Clara Moreira Lima Soares  
Maria de Lourdes Macena Antunes  
Maria Eduarda Abreu Nunes  
Maria Eduarda Nunes Soares  
Maria Giselly Gonçalves de Lima  
Maria Vitória Ferreira Alves  
Mellyssa Ysmênia dos Santos Menezes  
Mylla Louraynne Pereira dos Santos  
Nicolly Vieira da Silva  
Pedro Adryel Ribeiro Rodrigues  
Raiane da Silva Santana  
Raica Ísis Abrantes de Lima  
Ricardo Oliveira da Silva  
Sarah Cathareny Alexandre de Oliveira  
Thaynara Ferreira de Carvalho  
Vitória Luiza de Lima Cosmo  
Wilken Marley Job Silva

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA  
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Ana Beatriz Fernandes Batista  
Ana Monalisa da Silva Nascimento



Anna Clara Ferreira Lopes  
Anna Felícia Vasques Bezerra  
Antonio Cleber Gonçalves Claudino  
Bianca Cristina de Sousa  
Carlos Eduardo Oliveira Lopes  
Ellén Vitória Alves Ramalho  
Emanuel Franklyn de Lima Maciel  
Emilly Marculino Lopes  
Gilkedina Feitosa Gomes  
Isadora Pereira Maciel  
Jamilly Veríssimo de Brito  
Jayne Dias Figueiredo  
João Lucas Ferreira Pinheiro  
João Vittor Oliveira Silva  
José Wilson Lins Pereira  
Livia Alencar de Souza  
Lucas Ferreira Nóbrega  
Lucas Mateus Macedo Amorim  
Maria Auanda Gonçalves Pinheiro  
Maria Clara Formiga Braga  
Maria Clara Lourenço de Lira  
Maria Eduarda Leite Trajano  
Maria Eduarda Lopes Parnaíba  
Maria Kaislândia Vicente Bezerra  
Maria Karoliny Oliveira da Costa

Maria Letícia Lima Tavares  
Maria Raquel Oliveira  
Matheus Alessander Cartaxo Pereira  
Milena Almeida Matias  
Sarah Dantas Alencar  
Suelyane Ferreira de Souza  
Veluma de Sousa Guedes  
Washington Marques dos Santos

**CURSO TÉCNICO EM ELETROMECCÂNICA  
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

Alana Kauane Medeiros Formiga Nunes  
Ananda Theresa de Oliveira Morais  
Anna Lívia Dantas Alencar  
Cecília Yunah Pereira Moura de Souza  
Cosmo José de Abreu Neto  
Daniedson Pereira Fernandes  
David Henrique Cândido Pereira  
Djane da Costa Soares  
Emanoel Messias Amorim de Oliveira  
Évelly Thayná Abrantes Pereira  
Fernanda Anny Alencar Fernandes  
Geovânia de Abreu Bezerra  
Hadassa de Melo Nogueira Donato

Harthur Pereira Paulino  
João Augusto de Lira Ferreira  
José Brad Batista de Sousa  
José Ivônio de Sá Sobreira Júnior  
José Joabe Alves  
José Yan Fonseca de Oliveira Souza  
Kauã Henrique da Silva  
Keffeson Jordan Soares de Almeida  
Larissa de Sousa Pereira  
Lígia Maria Batalha Ferreira  
Maria Clara Benevenuto Silva  
Mickael Duarte Alves  
Murilo Alves Cardoso  
Nathalia Saraiva Alves  
Pablo Henrique Batista da Silva  
Pedro Batista do Nascimento Neto  
Pedro Dantas Estrela Lisboa  
Pedro Henrique Pereira Verissimo  
Sayuri Teles Dias Dantas  
Suyanne Souza Mendes  
Thauany Anaidy de Sousa Lacerda  
Valquíria Teodósio da Silva  
Willian Braga Pereir`

